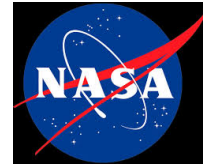




Cooperação NASA e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro



NASA- Rio parceria na resposta a desastres: Em dezembro de 2015, a NASA e a cidade do Rio de Janeiro assinaram um acordo de cooperação no monitoramento de risco e resposta a desastres naturais. As inovações propostas no acordo visam melhor entender, antecipar e monitorar riscos naturais, como secas, enchentes e deslizamentos em toda Região Metropolitana do Rio. Os resultados dessa parceria aperfeiçoarão os atributos únicos e complementares dos Satélites de Observação da Terra da NASA, com Seus Sistemas de Dados, e a capacidade do Rio de monitoramento e gestão de crise. O Sistema de dados da NASA fornece números em tempo real para o diagnóstico de riscos potenciais ao redor do mundo. Essas informações serão usadas como fonte para diagnosticar riscos de desastres. Já a cidade do Rio de Janeiro fornecerá dados in situ e avaliará o uso operacional e a rotina de aplicação desses dados gerados pela observação da Terra para monitorar projetos e apoiar suas decisões e ações.

Esses esforços ajudarão a cidade a melhorar seus serviços e também a beneficiar o conhecimento científico e a coleta de dados da NASA. Esta colaboração está centrada na integração, visualização, compartilhamento de dados relevantes e informações detalhadas sobre riscos de desastres, incluindo aqueles de conhecimento público. A Divisão de Ciência da Terra (Earth Science Division) da NASA busca desenvolver entendimento científico do sistema terrestre e sua reação às mudanças naturais ou provocadas pelo homem, e a melhorar a previsão de tempo e clima, assim como de desastres naturais. O projeto consiste em uma série coordenada de satélites e missões aéreas para observações globais de longo prazo da superfície terrestre, da biosfera, da superfície sólida, da atmosfera e de oceanos. Essa abordagem coordenada possibilita um melhor entendimento da Terra como um sistema integrado. A NASA é capaz de usar satélites e instrumentos no ar para aumentar a compreensão do nosso planeta, melhorar qualidade de vida e aumentar a nossa segurança. A NASA compartilha livremente seus dados, procedimentos e informações com instituições ao redor do mundo.

A Prefeitura do Rio supervisiona diversas agências operacionais e de pesquisa que desempenham papel na mitigação de riscos naturais e suas respostas. O Instituto Pereira Passos (IPP) é o braço de pesquisa estatísticos e cartográficos do governo municipal, e ele lida com dados estatísticos do Rio de Janeiro. O centro de Operações (COR) integra mais de 30 agências para prever, reduzir e responder imediatamente às ameaças, tais como inundações e incêndios. A Fundação GeoRio atua como organizador de pesquisa geológica, com expertise em deslizamentos. Juntas, essas agências fornecem conjunto abrangente de ferramentas e recursos que auxiliam a cidade a responder de forma inovadora a desastres como enchentes, secas, deslizamentos, terremotos e incêndios, entre outros.

Para ver o comunicado de imprensa completo em inglês, por favor, acesse: <http://www.nasa.gov/feature/goddard/2016/nasa-to-aid-disaster-preparedness-in-rio-de-janeiro>

O objetivo dos *webinars* e do Evento de Culminância compreende o compartilhamento de informações sobre aplicação dessas ações e propostas para alunos e professores e o público em geral da região de Rio de Janeiro. Participarão dos eventos, cientistas da NASA, cientistas do Rio, funcionários da prefeitura, bem como professores da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro (SME). Estes *webinars* serão realizadas nos dias 21 de setembro, 19 de outubro e 16 de novembro.

http://science.gsfc.nasa.gov/610/applied-sciences/nasa_rio_partnership.html



Imagens em cor natural coletadas pelos satélites Landsat que mostra como as áreas da Barra da Tijuca e da Zona Oeste do Rio de Janeiro sofreram mudanças desde a década de 1980. A imagem à esquerda foi feita pelo sensor *thematic mapper* do satélite Landsat 5 em 19 de setembro de 1984 e a imagem à direita foi adquirida pelo sensor *Operational Land Imager* no satélite Landsat 8 em 25 de setembro de 2015. As áreas florestais são as áreas em verde e as áreas urbanizadas em cinza. Acesse a ferramenta de comparação de imagens para ver como a região mudou.